

CÂMARA MUNICIPAL DE  
FAZENDA RIO GRANDE

**CÂMARA MUNICIPAL**

FAZENDA RIO GRANDE - PR

APROVADO

06 / 05 / 2014

Roque

REQUERIMENTO 88/2014

CÂMARA MUNICIPAL	CIPAL
FAZ. RIO GRANDE	FAZ. RIO GRANDE
23 ABR. 2014	
Protocolo	354
<u>Clair</u>	

Os Vereadores, que adiante subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, submetem a plenário o seguinte requerimento:

Requer ao chefe do Poder Executivo, para que através da Secretaria competente, informe sobre como está sendo encaminhada a discussão para a construção do Plano Municipal de Segurança Pública, bem como informe a previsão do início do ciclo de Audiências e estudos no intuito de construir o Plano Municipal de Segurança Pública.

#### JUSTIFICATIVA

O custo estimado do que se gasta com violência no Brasil é de trezentos milhões de reais, o equivalente ao orçamento anual do Fundo Nacional de Segurança Pública, valor este que não contabiliza o sofrimento físico, psicológico e emocional das vítimas.

No Brasil se concentra 3% da população mundial, com um índice de 9% dos homicídios cometidos no planeta, que aumentaram 29% na década passada e entre os jovens esse crescimento foi de 48%. As mortes violentas de jovens aqui são 88 vezes maiores do que na França. E poucos países sofrem as ações de terrorismo urbano como as praticados por traficantes no Rio de Janeiro.

Segundo o sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, a violência continua crescendo de forma preocupante, sendo comparável a países que vivem em conflitos e guerra. Comparando os números do Relatório sobre o Peso Mundial da Violência Armada, publicado em 2011, pelo Secretariado da Declaração de Genebra, mostra que todos os 62 conflitos armados, entre esses: Afeganistão, Colômbia, Somália, Israel-Palestina, Iraque, Sudão entre outros, que ocorreram entre 2004 e 2007, o número total de mortes foi 208.349, no mesmo período no Brasil o número de homicídios foi de 192.804.

Existem muitas causas de violência entre elas podemos citar: carência da população de baixa renda; precariedade de assistência nas periferias; tolerância cultural aos desvios sociais; deficiência das instituições de controle social, legislação criminal defasada; polícia ineficiente, impunidade entre outros.



Alguns indicadores mostram a precariedade dos sistemas de contenção da violência, as estratégias reativas da polícia e os métodos obsoletos de investigação não estão conseguindo conter o significativamente o grande volume de crimes. Esse retrato da impotência de nosso sistema de controle criminal é revelador da necessidade de uma profunda reforma no sistema de prevenção criminal e não apenas isso, é necessário que as causas da violência também sejam adequadamente tratadas.

Para que haja esta mudança é necessário a realização de projetos sociais com intuito de diminuir a desigualdade social, abrindo novas opções de vida, desenvolver estudos e pesquisas de controle de segurança pública, desenvolver modelos de organização, de gestão e de processos mais eficientes e eficazes para as polícias.

Fazenda Rio Grande, Sala das Sessões, em 23 de abril de 2014.

Leslie C. K. de Moura

Vereador

Policial Batista

Vereador